
APRESENTAÇÃO

A chamada pública para submissão de artigos para a Revista GeoPantanal se deu pelo Edital n. 001/2020 teve com o objetivo de selecionar artigos para o Dossiê Temático Democracia, Ambiente e Sociedade: desafios a sustentabilidade, surge da parceria institucional entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e o Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços do Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal (UFMS-Pantanal).

Na organização do presente volume além dos Programas de Pós-Graduação, pela UNEMAT estão envolvidos o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Estudos da Complexidade no Mundo do Trabalho (NECOMT), o Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional Sustentável (GDRS), o Grupo de Pesquisa: Gestão agricultura familiar e agroecologia (GAFA), a Incubadora de Organizações Coletivas Autogeridas, Solidárias e Sustentáveis (IOCASS) e o Grupo de Pesquisa ANTROPOSFERA.

Pela UFMS/Pantanal estão envolvidos o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal (NEAP), e a Incubado-

ra Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira e o Curso de Pós-graduação Mestrado em Estudos Fronteiriços.

A proposta da realização do **Seminário Democracia, Ambiente e Sociedade – DAS**, surgiu por dentro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), no âmbito da disciplina obrigatória: Ciências Sociais e o Desenvolvimento Regional, ofertada pelo PPGCA/ UNEMAT, e da necessidade de aprofundar diálogos interdisciplinares nesse campo da ciência. Em 2020, na terceira edição do seminário DAS, o tema foi: **Desafios a Sustentabilidade**, tema dessa publicação.

A incerteza e os riscos oriundos das mudanças ambientais e que ameaçam a sustentabilidade, tem origem nas atividades humanas, é a ação humana deliberada a maior responsável por esse problema, pois o homem antropocêntrico não se considera membro da natureza – entende-a apenas como recursos naturais. O diálogo interdisciplinar entre Ciências Ambientais e Ciências Sociais se apresenta como uma importante oportunidade para a problematização e a reflexão dos desafios para superar esse paradigma e avançar numa relação mais harmoniosa, na qual o ser humano, se compreenda como parte da natureza e não um ser estranho a ela.

O que justifica essa publicação é reforçar o papel da universidade pública nesse fazer epistemológico, nesse diálogo, e para além disso, propor alternativas para mitigar esses impactos, refletir sobre nossas práticas no cotidiano, e perguntar: qual a importância do ser humano se compreender parte da natureza?

Essa pergunta, mostra a arrogância antropocêntrica, o ser humano é só um dos sujeitos da natureza, porém, utilizando-se da ciência na lógica hegemônica procura escravizá-la. O diálogo interdisciplinar é fundamental para superar essa visão tecnicista e avançar no sentido de colocar a ciência a serviço da transformação social, mas uma transformação que busque essa tão necessária religação entre ser humano e natureza.

Dentre outros objetivos essa publicação busca oportunizar aos pesquisadores/as de diferentes áreas do conhecimento, especialmente na relação das Ciências Ambientais e das Ciências Sociais a socialização do conhecimento que comporte a vitalidade inter e transdisciplinar. Foram priorizados textos produzidos por dentro de grupos e redes de pesquisa vinculados às pós-graduações no Brasil e em países

fronteiriços. Os editores se reservaram o direito de convidar autores de referência nacional e internacional para contribuir com o objetivo dessa publicação, que também buscou: reunir e socializar reflexões, interdisciplinares baseadas na *práxis* de pesquisa, ensino e extensão comprometidas com a transformação social; identificar lacunas teóricas empíricas para futuras pesquisas interdisciplinares; provocar pesquisadores a avançar em publicações que tenham como horizonte diálogos sobre fronteiras e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A temática geral, democracia, ambiente e sociedade: desafios a sustentabilidade procurou selecionar trabalhos com foco em: POLÍTICA PÚBLICAS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS; AGRICULTURA FAMILIAR: AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO; BENS COMUNS NATURAIS: BIODIVERSIDADE; ÁGUA; FLORESTA, ETC (formas de relações entre as sociedades com os bens comuns naturais) e FRONTEIRA (S) INTERNACIONAIS: possibilidades, relações institucionais, cooperação e desenvolvimento. O Dossiê traz ainda entrevistas com autores de referência que no seu fazer cotidiano tem uma *práxis* inter e transdisciplinar.

Os editores foram rigorosos na distribuição dos artigos para a avaliação de pares, buscando atender as normas e os objetivos da Revista GeoPantanal, selecionando artigos que obtiveram a melhor avaliação dos pareceristas *ad hoc*, buscando priorizar a diversidade de enfoques, métodos e perspectivas teóricas.

01 de agosto de 2021.

Editores do dossiê da Revista GeoPantanal

Sandro Benedito Sguarezi
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Brasil

Aumeri Carlos Bampi
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Brasil

Carlos Alberto Franco da Silva
Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil